

PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO 087/ 2023.

**DENOMINA DORALICE VIEIRA ROBERGE**

**RUA DO MUNICÍPIO**

A Câmara aprovou, e eu Prefeito Municipal Antônio Joaquim Tomazini Filho, sanciono e promulgo a seguinte lei:

Art. 1 ° Fica denominada de Doralice Vieira Roberge, Rua do Município, ficando esta entre a Rua Tereza Conrad e a Rua Francisco Linzmeyer, com a largura de 6,00 metros e 66,00 metros de extensão, situada no bairro Oxford, conforme croqui em anexo.

Art. 2 ° - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

São Bento do Sul, 10 de março de 2023.

**ANTÔNIO JOAQUIM TOMAZINI FILHO**

Prefeito Municipal de São Bento do Sul



**ZULEICA VOLTOLINI**

Vereadora

C1585 10/03/2023 13:37

## JUSTIFICATIVA

Este Projeto de Lei que visa denominar de Doralice Vieira Roberge, Rua do Município, tem por objetivo homenagear esta cidadã pelo seu trabalho, pela sua vida íntegra e exemplar, pela sua dedicação com a vida, bem como pelo legado que deixou para a nossa cidade e seus filhos.

Destaca-se ainda, que o projeto também permitirá aos moradores que recebam suas correspondências em suas casas como também, que possam regularizar seu endereço residencial.

Dessa forma, se mostra mais que justa essa homenagem e ainda assim, será contribuído com o meio social, incluindo mais esta nomenclatura, nomeando-a como rua nos mapas de nossa querida cidade.



**ZULEICA VOLTOLINI**  
Vereadora



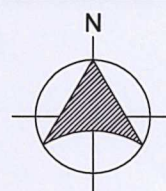


ALEXSANDRO  
MACHALEVSK  
I:9205339490  
0

Assinado de forma  
digital por  
ALEXSANDRO  
MACHALEVSKI:92053  
394900  
Dados: 2023.01.16  
07:38:51 -03'00'

Obs: Referente ao Desmembramento Processo 357/2001 - Matricula 06.682

Rua a Ser Denominada fica entre a Rua Tereza Conrad e a Rua Francisco Linzmeyer				
LOTEAMENTO		BAIRRO	OXFORD	
VEREADOR	SRA.ZULEICA M. SOUSA VOLTOLINI			
DATA	16/01/2023			
EXTENSÃO	66,00	LARGURA	6,00	S/ESCALA





### Histórico Doralice Vieira Roberge

Doralice Vieira Roberge nasceu em 20 de abril de 1934, uma sexta-feira Santa ensolarada, na cidade de Lages, no estado de Santa Catarina, onde viveu a sua primeira infância. Ao casar-se com Jurandyr Roberge, mudou-se para o município de São Bento do Sul, onde encontrou seu lar. Aqui, ela teve nove filhos, porém adotou a comunidade e dedicou-se a ela como uma verdadeira mãe.

Doralice trabalhou arduamente para que as crianças e adolescentes são-bentenses tivessem acesso à educação. Numa época de recursos escassos, ela trabalhava como servente, merendeira, professora, secretária, além de eventualmente deslocar-se à cidade de Florianópolis para tratar de assuntos referentes à escola Celso Ramos Filho, da qual seu marido, Jurandyr, era diretor.

Com o passar dos anos, Doralice e o grupo escolar Celso Ramos Filho tornaram-se sinônimos. Todos os alunos, professores e comunidade associavam a escola à bondade e generosidade com que Doralice cuidava dos alunos e professores. Seu trabalho na escola foi além dos muros e alcançou feitos que até hoje são lembrados com muita saudade pela comunidade.

Cozinheira de mão cheia, Doralice não aceitava que os alunos que trabalhavam arduamente durante o dia, chegassem à escola à noite com a barriga vazia. Ela sempre preparava a janta e fazia com que os alunos comessem antes das aulas para “aprender melhor”.

Seus cuidados de mãe também foram estendidos aos professores. Muitos deles vinham de outras cidades para trabalhar e Doralice os abrigava até mesmo em sua casa, onde sempre tinha a mesa posta com bolos, doces e cucas, cujos sabores até hoje permanecem como uma saudosa lembrança de seu carinho.

Doralice, como uma pessoa religiosa e dedicada à fé católica e devota de Nossa Senhora Aparecida, também se dedicou ao estabelecimento da igreja no bairro de Oxford, bem como participou de ações sociais e dedicou-se, com amor e humildade, às pessoas mais necessitadas.

Seu sorriso cativante e a palavra amiga sempre se fizeram presentes, ainda que em momentos nebulosos. No período de 1983 a 1992 quando nossa região, especialmente Rio Negrinho, sofreu com grandes enchentes e as pessoas ficaram desalojadas, Doralice arregaçou as mangas e coordenou um mutirão para ajudar os necessitados, passando até mesmo a madrugada, fazendo pães e doces para doação, além de arrecadar roupas e outros artigos de uso diário para entregar a quem mais necessitava na época.

Após quase quarenta anos de dedicação ao serviço público, Doralice aposentou-se, mas não deixou de servir à comunidade, fosse com uma palavra amiga ou um café, como ela gostava de demonstrar seu carinho, até que em 2003 ela deixou esse mundo e entrou definitivamente na história daqueles que cruzaram o seu caminho como exemplo de bondade, generosidade e amor.

Todos os feitos de Doralice Vieira Roberge são relatados por vários ex-alunos e professores da escola Celso Ramos Filhos e moradores do bairro de Oxford. Tais fatos já são reconhecidos espontaneamente pela comunidade Celso Ramos Filho e Oxford e são lembrados com muito carinho e saudade.





Doralice não só fez a diferença para a família Celso Ramos Filho, como para toda a comunidade de Oxford e segue sendo exemplo para seus filhos, que com orgulho procuram seguir com seu legado.

Sendo assim, por todo o exposto, solicitamos o reconhecimento do legado de Doralice Vieira Roberge, como homenagem e honra da cidade de São Bento do Sul àquela que cuidou de todos como verdadeira mãe e amiga.

Atenciosamente,

Cristiane Roberge.